



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

As flores no jardim

No ano passado, visitei um grande jardim na Flórida. Localizado no interior do estado americano, conhecido por suas atrações turísticas de forte apelo comercial, o Bok Tower Gardens é um refúgio de belas paisagens, que permite até mesmo um mergulho espiritual.

Era evidente o cuidado que todo aquele espaço recebia para manter os

passeios limpos e também cultivar as plantas, das menores às maiores. Nada se via, porém, de jardineiros cuidando daquela bela vegetação. Demorou cerca de uma hora para avistarmos os primeiros tratando do solo. Ali, fomos informados pelos guias que eram todos voluntários, a maior parte formado por aposentados, que decidiram dedicar o tempo livre à nobre tarefa de manter o parque.

Perceba que é a mesma situação de quando visitamos uma casa com um belo jardim ou plantas verdejantes dispostas pelos cômodos. Os anfitriões não param a conversa no meio para regar os

vasos ou adubar a terra, mas sabemos que, por trás daquela folhagem ou de flores que desabrocham, há muita dedicação. Também não vemos o tempo e o trabalho das mães antes de sair de casa, mas da mesma forma sabemos que as crianças não chegaram ali sem, antes, uma boa dose de zelo.

Quando falamos de cuidado invisível, estamos, é claro, falando de muito mais do que apenas esses pontuais gestos, mas é importante lembrar sempre que o ato de cuidar, mesmo que não seja invisibilizado, é invisível aos olhos de muitos. Não quer dizer, portanto, que seja inexistente ou que mereça

desprezo. É do amor que ele emana que crescem crianças saudáveis, como as plantas e as flores de um jardim.

Os últimos dias carregaram tanta tristeza que ela inundou o nosso país de dimensões continentais. Foi difícil encontrar espaço para celebrar o Dia das Mães quando sabemos que tantas perderam a vida ou sofrem as consequências da catástrofe climática no Rio Grande do Sul. A mobilização para ajudar as vítimas, no entanto, emocionou. Apenas em Brasília, foram centenas de toneladas de doações reunidas em três hangares da Força Aérea Brasileira.

A mobilização da cidade surpreendeu até mesmo as autoridades. Foram filas de quilômetros para aguardar a vez de deixar os donativos. A estratégia para abastecer as aeronaves precisou ser aprimorada diante da quantidade de materiais recebidos. Os voos saíram da Base Aérea repletos e a mobilização nos pontos de coleta continua. A tragédia sem precedentes encontrou também uma corrente de solidariedade inédita. Que a força que nos une nesse momento de dor se assemelhe àquela que nutre o coração de mãe e contribua para a reconstrução de um estado assolado pelas chuvas.

VIOLÊNCIA / Menino de 9 anos leva tiro no PSul. Investigações da Polícia Civil apontam que ele foi mais uma vítima da guerra do tráfico. Todos os envolvidos estão presos. Dois se recuperam no hospital da Ceilândia

Criança tenta proteger pai e morre

» DARCIANNE DIOGO

Uma vida interrompida aos 9 anos pela violência da guerra do tráfico de drogas no Distrito Federal. Ryan Douglas Cardoso foi assassinado, em Ceilândia, numa troca de tiros entre o pai dele, Douglas Campos Alves Moreira, 32, e outros três homens, ocorrida sábado. O garoto chegou a ser socorrido e levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Lá, ele sofreu uma parada cardíaca e não resistiu. Além do familiar da vítima, que foi preso, a polícia também prendeu e identificou os outros três envolvidos no tiroteio: Luciano Marinho da Silva, Jonathan Pereira dos Santos e José Giderley da Costa. Todos foram indiciados por homicídio.

Ryan e a irmã, uma menina de 6 anos, foram levados por Moreira, de carro, até a Quadra 502 do condomínio Pôr do Sol. Segundo as investigações, o adulto, acompanhando das crianças, dirigiu-se ao endereço para cobrar uma suposta dívida de drogas de Silva e Santos. Imagens captadas por uma câmera de segurança, instalada na área externa de um imóvel das imediações, mostram o pai do garoto conversando com os outros acusados do lado de fora do veículo, enquanto seus filhos permaneciam no interior.

Em dado momento, Moreira abriu uma das portas e pegou no automóvel uma arma. Em seguida, disparou contra os rapazes com quem conversava. Silva e Costa reagiram atacando-o com chutes e socos. Ryan saiu em direção ao pai, numa aparente tentativa de defendê-lo. A partir desse momento, todos saem do enquadramento e a câmera não consegue captar o que acontecia por alguns minutos. Passado algum tempo,

Ed Alves/CB/D.A.Press



Aguiar indiciou quatro suspeitos pelo crime: "Todos vão responder por homicídio, incluindo o pai dele"

o menino reapareceu na cena, com as mãos na boca, dando sinais de que estava baleado.

Socorro

Ryan foi levado ao hospital por uma pessoa que estava nas proximidades. Ao **Correio**, em condição de anonimato, ela contou que encontrou o garoto em cima de uma mesa de sinuca em um bar próximo ao incidente. "Fomos com o carro do lugar em que eu trabalho. A todo tempo eu pedia para ele ter calma", relatou.

O pai do garoto, que fugiu do local, de carro, com a filha de 6 anos, acabou detido no HRC. Ele está internado nesse centro

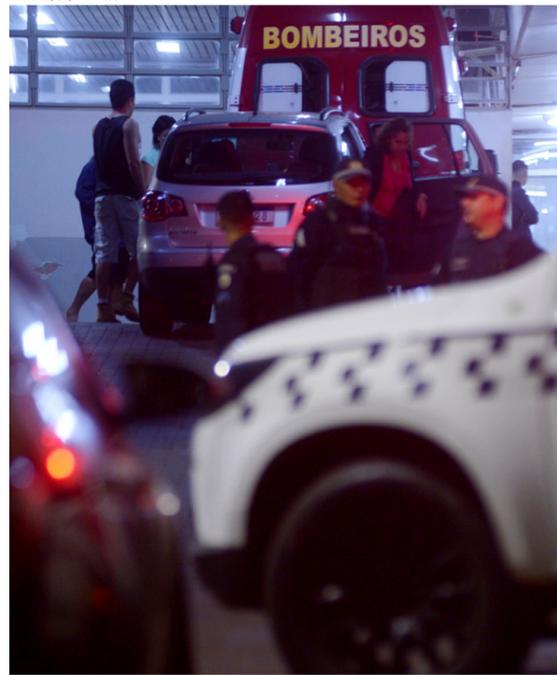
No momento do disparo contra a criança, havia quatro pessoas no local em que as câmeras não mostram. Portanto, não é possível identificar o responsável pelo tiro que matou Ryan"

Mauro Aguiar, delegado de polícia

de saúde sob escolta policial. O outro baleado é Luciano, que também está na mesma unidade hospitalar. O quadro de saúde dos dois não foi divulgado. "No

momento do disparo contra a criança, havia quatro pessoas em um local em que as câmeras não mostram. Portanto, não é possível identificar o responsável pelo

Ed Alves/CB/D.A.Press



Douglas, de 9 anos, foi levado ao HRC, onde sofreu um infarte mortal

tiro que matou Ryan. Os quatro vão responder por homicídio, incluindo o pai dele", frisou o delegado Mauro Aguiar.

Na manhã de ontem, a Justiça do DF determinou que Moreira e Silva passassem à prisão preventiva. A dilatação do pedido de prisão dos outros dois acusados ainda será analisada por autoridades judiciais.

Tráfico

O **Correio** apurou que a Polícia Civil (PCDF) investigará se os suspeitos têm vínculos com gangues. De acordo com o delegado Petter Fischer Ranquetat, titular da 23ª Delegacia de Polícia (DP),

que atende o PSul, a disputa entre grupos de traficantes diminuiu nos últimos dois anos devido a operações da Secretaria de Segurança do DF.

Em agosto do ano passado, por exemplo, a 23ª DP cumpriu cinco mandados de busca e apreensão e quatro de prisão temporária contra membros grupos delinquentes que atuavam na região. Segundo investigadores, os criminosos intimidavam moradores das proximidades da QNP 26 ostentando armas, traficando drogas e praticando roubos. "Foram realizadas operações que resultaram em várias prisões. Isso arrefeceu as disputas", garantiu Ranquetat.

Assaltante bate em viatura durante perseguição

Um criminoso em fuga colidiu, ontem, o carro que dirigia contra um da viatura da Polícia Militar (PMDF), em Ceilândia. Horas antes, o suspeito havia roubado o veículo no estacionamento de um shopping do Setor de Diversões Norte (SDN), no Plano Piloto, mas foi interceptado pelos militares na QNM 10.

Segundo a PMDF, o acusado abordou a proprietária do automóvel com ameaças e violência,

na área do centro comercial onde o carro estava, tirando dela a chave do veículo e levando-o. A mulher, que foi deixada no lugar, acionou a PMDF pelo telefone 190 e relatou a situação. Policiais do 8º Batalhão, de acordo com a assessoria de Comunicação da corporação, identificaram as prováveis rotas de fuga e enviaram várias equipes para interceptar o delinquente. Em uma via de

Ceilândia, uma das guarnições o avistou e iniciou a perseguição.

Outros carros da PM tentaram fechar um cerco, acionando sirenes e dando ordem de parada, mas o condutor do automóvel roubado desobedeceu os comandos, tentando escapar das autoridades. Na altura da QNM 10, porém, ele perdeu a direção do veículo e colidiu de frente contra um dos carros da corporação. De

acordo com a PM, a batida não foi grave e ninguém ficou ferido.

O suspeito foi detido em flagrante e encaminhado à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro) para o registro de ocorrência.

Cativo

Em Taguatinga, ontem, um adolescente e um maior de idade foram detidos pela PM, depois

de invadirem uma casa e manter uma pessoa sem poder sair do imóvel. A vítima contou aos policiais que a dupla, que estava armada com uma faca e um revólver, e a ameaçou de morte.

Os criminosos, que durante o assalto agrediram o morador com coronhadas no rosto e na cabeça, fugiram levando o seu carro. A vítima pediu ajuda à polícia, que conseguiu localizar os acusados,

no mesmo dia, horas depois, na QNO 11 de Ceilândia.

Na delegacia, constatou-se que a arma usada por eles no assalto era, na verdade, falsa — que no jargão técnico recebe o termo de "simulacro". O menor foi encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II), e o outro, por ser maior de 18 anos, à 15ª Delegacia de Polícia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 12 de maio

» Cemitério Campo da Esperança

Adalberto Mascarenhas, 91 anos
Branca Leocádia Vitória Silva, 75 anos
Carlos Roberto dos Santos Altenbernd, 71 anos
Diva Romeu Lima, 84 anos
Francisca Silva de Freitas, 89 anos
Inez Siqueira Barbosa, 66 anos

Joaquim Lourenço Rodrigues, 67 anos

Lindalva Figueira, 80 anos
Maria Eunice Freire Martins, 91 anos
Reidon Silva Duarte, 29 anos
Vera Guércio, 89 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alessandro José Rodrigues de Souza, 51 anos

João Batista de Almeida Souza, 52 anos

Josias Florêncio de Oliveira, 69 anos
Leonce de Souza Cardozo, 56 anos
Leônidas Cornélio Nascimento, 78 anos
Luciano Jerry Alves de Oliveira, 22 anos
Maria do Desterro Alves de Sousa, 76 anos

Maria José Lira Tavares de Oliveira, 60 anos

Maria Lúcia Cavalcante de Oliveira, 68 anos
Maria Luiza de Oliveira, 93 anos
Nirton Carneiro, 76 anos
Orozimbo Fraga de Oliveira, 92 anos
Rita de Cássia Amorim de Souza, 46 anos
Sandra Lins Mello, 69 anos

» Cemitério Do Gama

Antenor dos Reis, 76 anos
Francisca Soares da Silva, 69 anos
Teresinha Maria Medeiros de Oliveira, 74 anos
Welberth Stefan Santana Cordeiro, 31 anos

» Cemitério de Brazlândia

Antônio Gomes de Sousa, 61 anos

» Cemitério de Sobradinho

Francisca Pereira da Costa, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Necy Pradoguimarães, 74 anos
José Pereira Filho, 79 anos
Gonçalo Rodrigues da Silva, 57 anos